



Filiado à
INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

PELO QUE LUTAMOS?

**ESTAMOS NA LUTA POR VALORIZAÇÃO.
NOSSAS PAUTAS SÃO JUSTAS E VIÁVEIS. VÁRIOS OFÍCIOS
FORAM ENVIADOS À SES PEDINDO UMA NEGOCIAÇÃO.
A CATEGORIA QUE ESTÁ NA LINHA DE FRENTE NO
COMBATE À PANDEMIA ESTÁ SENDO IGNORADA. MAS NÃO
DESISTIREMOS. SABEMOS DO NOSSO VALOR. CONFIRA
AS PAUTAS PELAS QUAIS LUTAMOS NO VERSO. SOMOS
ESSENCIAIS E MERECEMOS SER VALORIZADOS!**

NENHUM DIREITO A MENOS

**SE JUNTE A ESSA LUTA!
PARTICIPE DAS PARALISAÇÕES
NO SEU LOCAL DE TRABALHO E
DOS ATOS DA CATEGORIA.**



REAJUSTE SALARIAL

A última reposição da inflação recebida pela categoria foi em janeiro de 2016. Desde essa data estamos acumulando perdas salariais. A pedido do SindSaúde/SC, o Dieese apurou que em junho de 2021 já tínhamos 28,7% de perdas salariais acumuladas, e esse índice continua aumentando todos os meses;

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO

O Governo resiste a abrir concurso público e amplia as terceirizações e os contratos temporários. São trabalhadores valiosos, que prestam serviço público de qualidade, e que estão sempre ameaçados por término de contrato ou por demissões. A falta de servidores efetivos também prejudica o sistema de previdência do Estado, já que o número de servidores contribuindo com o fundo previdenciário é menor.

REAJUSTE DO VALE ALIMENTAÇÃO

O último reajuste feito no vale alimentação dos servidores estaduais foi no ano de 2012. Na época, a categoria da saúde realizou uma série de mobilizações nas unidades denunciando o “vale-cozinha”, que na época era de seis reais. Em articulação com outras categorias e sindicatos, se arrancou do Governo um reajuste naquele ano, passando ao valor de R\$ 12,00 desde então. Novamente, temos uma defasagem gigantesca no vale que precisa ser revisto.

INCORPORAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO INSTITUÍDA EM 2013

A “gratificação pelo desempenho de atividades em saúde” é fruto de uma das maiores lutas da categoria da saúde: a greve de 2012. Foi conquistada uma gratificação de 50% dos vencimentos e, no ano seguinte, a gratificação foi ampliada para 100%, garantindo o pagamento nos afastamentos e na aposentadoria com paridade. A incorporação aos vencimentos impacta nos cálculos de hora-plantão, insalubridade, etc, sendo benéfica a categoria.

RETOMADA DAS DISCUSSÕES SOBRE UM ADICIONAL DE FORMAÇÃO

Temos na saúde, diversas situações em que o servidor é concursado em determinada função, mas possui formação escolar ou acadêmica acima da função que exerce. A proposta é justamente gratificar por essa formação “a mais”, entendendo que isso serve de incentivo para que o servidor esteja continuamente estudando e se aprimorando.

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Existem uma série de regras nacionais e estaduais que não estão implementadas nesse tema de saúde dos trabalhadores. Logo na saúde, enquanto nós cuidamos de inúmeros pacientes, não temos por parte do estado o mesmo cuidado. É preciso assegurar equipes de saúde do trabalhador em cada unidade de saúde, que façam acompanhamento e busquem prevenir o adoecimento dos profissionais.

EM DEFESA DO SUS ESTATAL E CONTRA PRIVATIZAÇÕES

Nesse momento, essa pauta está diretamente associada a luta que temos feito contra a PEC 32 da Reforma Administrativa. A PEC 32 pretende facilitar esquemas de privatização, e os serviços de saúde seriam também afetados pela multiplicação de “acordos de cooperação” entre o poder público e a iniciativa privada, já que parte dos recursos públicos passariam pras mãos dos empresários da saúde.

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E GARANTIA DE EPIS

A sobrecarga de trabalho e a falta de materiais e equipamentos adequados para o exercício profissional nos indignam todos os dias. São os profissionais de saúde que todos os dias precisam improvisar para assegurar atendimento de qualidade aos usuários. Um Governo que se preocupa verdadeiramente com sua população, não pode deixar faltar profissionais e o básico em equipamentos, medicamentos e estrutura!

